

NÃO AMEIS O MUNDO (PARTE 4) – O ORGULHO DA VIDA

Por Markus DaSilva, Th.D.

A vida presente está passando rapidamente, e nós com ela. No final de cada vida, o ser humano que a viveu terá feito a sua escolha se preferiu usar os seus anos aqui nesta fase da vida usufruindo o que ela oferece ou se preferiu sacrificar os prazeres atuais em troca de uma vida superior que será vivida depois que essa aqui acabar. Ou seja, se ele amou a sua vida aqui e agora ou se temporariamente a odiou – como nos disse Jesus – para poder vivê-la plenamente muito em breve: “Quem ama a sua vida perdê-la-á; e quem neste mundo odeia a sua vida, guardá-la-á para a vida eterna” (Jo 12:25).

Estudo Bíblico Nº 4 — O Orgulho da Vida.

Os seus apóstolos entenderam claramente a mensagem, fazendo questão de lembrá-lo que sacrificaram tudo aquilo que tinham de valor nesta vida para segui-lo: “Eis que nós deixamos tudo, e te seguimos” (Mt 19:27). Notemos que Jesus não os repreendeu. Se por acaso Pedro e os outros apóstolos tivessem exagerado na aplicação das palavras de Jesus, se apenas um pouco de moderação, de autocontrole, de equilíbrio, fosse suficiente, Jesus teria esclarecido isto aos seus amigos, mas não o fez, pois, o entendimento deles estava correto, eles realmente tinham que morrer para o mundo atual se quisessem segui-lo.

O mundo atual oferece muito pouco, todos sabem disso, embora quem ama este mundo não admita essa verdade. Pelo fato do mundo presente ser finito, tudo aquilo que ele oferece também é finito, tudo é limitado, tudo é passageiro, tudo deixa a desejar, nada satisfaz. Se apegar a este mundo e colocar qualquer valor nas coisas que o mundo oferece, considerando o seu caráter incerto e temporário, é loucura do mais alto nível: “Seu tolo, esta noite te pedirão a tua alma” (Lc 12:20). Nos disse Jesus.

O apego que o homem rebelde tem a este mundo é baseado no orgulho e na mentira. Todo o ser humano sabe que não é nada em si mesmo, mas se comporta como se fosse alguém de suma importância. O orgulho da vida é uma doença que aflige absolutamente a todos nós, do mais rico ao mais pobre. Conforme já disse em um outro texto: “O indivíduo na igreja pode ter apenas um carro bem velho, mas se orgulha porque o irmão da direita só tem uma bicicleta. O da bicicleta, por sua vez, se orgulha porque o da frente tem que ir à igreja a pé. Assim somos todos nós. Nos orgulhamos de tudo: da voz, dos dentes, dos olhos, do cabelo, da estatura, dos filhos, do talento, do diploma, do título... como se o que temos veio do nosso próprio esforço. Não existe lugar para Deus no coração orgulhoso: este é o problema”.

Este mundo nunca presenciou a manifestação do orgulho humano como nos dias atuais. Com os avanços tecnológicos nas comunicações e muito em particular com a invenção e a popularidade das redes sociais, nós homens encontramos a plataforma ideal para exibirmos

ao planeta todos os detalhes do nosso coração orgulhoso. Tudo aquilo que fazemos no dia a dia, aquilo que lemos, os locais que vamos e frequentamos, com quem nos relacionamos, e até aquilo que comemos... tudo é material para ostentação. Somos de fato cheios do orgulho da vida que o nosso irmão João nos alertou que não vem de Deus, mas do mundo.

Queridos, o que mais posso dizer sobre o orgulho da vida? Devo lembrá-los que de todos os pecados do homem, o orgulho é um dos que Deus mais abomina. Ninguém pode se dizer inocente deste sério erro e todos nós podemos e devemos nos libertar de tudo aquilo que nos causa tropeçar no pecado do orgulho. Lutamos contra o orgulho fugindo da exaltação do eu e nos humilhando, tal qual Jesus nos ensinou: “Qualquer, pois, que a si mesmo se exaltar, será humilhado; e qualquer que a si mesmo se humilhar, será exaltado” (Mt 23:13). Nos humilhamos quando rejeitamos as oportunidades de nos exaltar. Sim, todas as vezes que ignoramos as chances que temos de nos elevar perante os homens, estamos nos exaltando para com Deus e nos libertando do orgulho da vida.

O que quero dizer com isso é que a vida frequentemente nos oferece oportunidades para que nos exaltemos perante os outros. Quando estas oportunidades surgem, a nossa inclinação natural é tirar proveito e, direta ou indiretamente, reconhecer a nossa superioridade e mérito. Quando essas oportunidades surgirem, devemos fugir delas como quem foge da própria morte, pois oportunidades de exaltar a nós mesmos perante os homens nunca vem de Deus.

O orgulho da vida é uma máscara fabricada para esconder o vazio presente no coração do homem. O ser humano põe essa máscara, às vezes consciente e às vezes não, para exibir uma felicidade que ele não possui e nunca possuirá enquanto a procurar nas coisas que há no mundo, pois tudo o que o mundo nos proporciona como de valor não passa de uma grande e transitória ilusão. Satanás ofereceu essa ilusão ao próprio Jesus: “Tudo isto te darei, se, prostrado, me adorares” (Mt 4:9); e como Jesus a nossa resposta deverá sempre ser: “Retira-te, Satanás, porque está escrito: Ao Senhor teu Deus adorarás, e só a ele servirás” (Mt 4:10). Sim, nós que aguardamos com alegria o dia que seremos levados para a nossa morada permanente com o Pai não prostraremos, nem a Satanás, e nem àquilo que ele nos oferece. Espero te ver no céu.

Nesta Série de Estudos Bíblicos:

- Estudo Nº 1 — Não Ameis o Mundo: A Luz e as Trevas.
- Estudo Nº 2 — Não Ameis o Mundo: A Cobiça da Carne.
- Estudo Nº 3 — Não Ameis o Mundo: A Cobiça dos Olhos.
- Estudo Nº 4 — Não Ameis o Mundo: O Orgulho da Vida.
- Estudo Nº 5 — Não Ameis o Mundo: As Coisas que Há no Mundo.